

Correção Exercícios Grafos

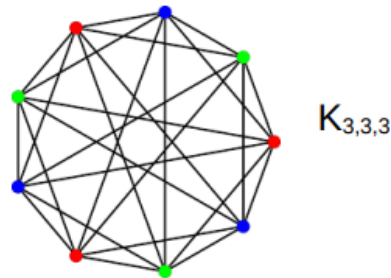
Para os exercícios sobre “partições” do bipartido e multipartido
contidos no arquivo “Bipartido.pdf”

Grafo bipartido

- Qual é a condição para um grafo bipartido completo K_{p_1, p_2} ser regular?
- Qual é o menor grau e o maior grau de um grafo bipartido completo K_{p_1, p_2} ?
- Qual é o maior número de arestas possível para um K_{p_1, p_2} completo e regular?
- Seja $G(V, A)$ um grafo bipartido completo com:
 1. $|V| = |V_1| + |V_2| = t$ vértices;
 2. $|V_1| = |V_2|$.Prove que G tem a seguinte quantidade de arestas: $t^2/4$

Grafo bipartido

Na verdade, você pode ampliar ainda mais a aplicação do conceito e chegar ao grafo “multipartido” completo $K_{m, n, p, q, \dots}$. Onde cada partição apresenta vértices com o grau máximo possível, porém, com adjacências apenas entre partições diferentes;



- Qual é a condição para um grafo multipartido completo $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_i}$ ser regular?
- Qual é o menor grau e o maior grau de um grafo “multipartido” completo $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_i}$, considerando que as partições têm tamanhos diferentes entre si?
- Qual é o maior número de arestas possível para um $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_i}$ completo e regular?

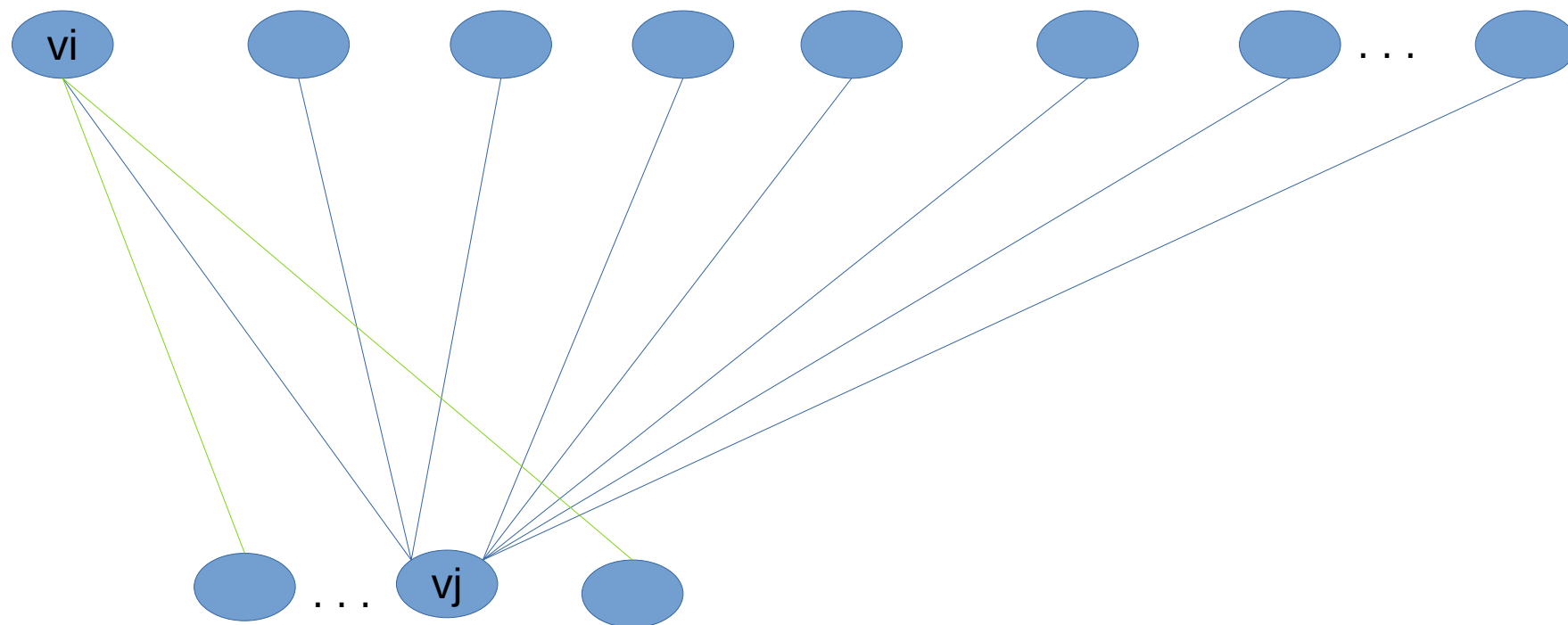
Respostas

- Qual é a condição para um grafo bipartido completo K_{p_1,p_2} ser regular?
 - Seja $G(V,E)$ um grafo bipartido completo:
 - $V = V_1 \cup V_2, V_1 \cap V_2 = \emptyset, |V_1| = p_1, |V_2| = p_2,$
 - $(v_i, v_j) \in E \Leftrightarrow v_i \in V_1 \text{ e } v_j \in V_2 \text{ ou o contrário } v_j \in V_1 \text{ e } v_i \in V_2,$
 - Sendo um grafo completo:
 - § Cada $v_i \in V_1$ apresenta o maior grau possível $\text{grau}(v_i) = |V_2|$ (1) e
 - § Cada $v_j \in V_2$ apresenta o maior grau possível $\text{grau}(v_j) = |V_1|$ (2);
- Além disso, para G ser regular teremos que:
- $\text{grau}(v_i) = \text{grau}(v_j) = \text{constante};$
- Substituindo em (1) e (2) tem-se
- $\text{grau}(v_i) = |V_2| = \text{grau}(v_j) = |V_1| \Rightarrow |V_2| = |V_1|.$
- Outra forma:
- considere G como bipartido completo e regular com $|V_1| \neq |V_2|$, por exemplo, $|V_1| > |V_2|$. Nessa hipótese, os vértices da partição menor possuiriam grau maior do que os vértices da participação maior, o que seria um absurdo pois considerou-se o grafo como regular. Portanto, $|V_2| = |V_1|$.

- Qual é o menor e o maior grau de um grafo bipartido completo K_{p_1,p_2} ?
- Seja $G(V,E)$ um grafo bipartido completo:
 - $V = V_1 \cup V_2, V_1 \cap V_2 = \emptyset, |V_1| = p_1, |V_2| = p_2,$
 - $(v_i, v_j) \in E \Leftrightarrow v_i \in V_1 \text{ e } v_j \in V_2 \text{ ou o contrário } v_j \in V_1 \text{ e } v_i \in V_2,$
 - Trata-se de um grafo bipartido completo:
 - § Cada $v_i \in V_1$ apresenta o maior grau possível $\text{grau}(v_i) = |V_2|$ (1) e
 - § Cada $v_j \in V_2$ apresenta o maior grau possível $\text{grau}(v_j) = |V_1|$ (2);
- 1. Caso G seja regular, teremos que $\Delta(\text{Grau máximo}) = \delta(\text{Grau mínimo})$ conforme deduzido no exercício anterior;
- 2. Caso não seja regular: $|V_1| \neq |V_2|$:
 - Seja $v_i \in V_1$ e $|V_1| > |V_2|$:
 - § Conforme (1) $\text{grau}(v_i) = |V_2|$ e $\delta(\text{Grau mínimo})$ equivaleria a $|V_2|$ (tamanho da menor partição);
 - § Conforme (2) $\text{grau}(v_j) = |V_1|$ e $\Delta(\text{Grau máximo})$ equivaleria a $|V_1|$ (tamanho da maior partição).
 - Raciocínio similar ocorre para $v_j \in V_2$ e $|V_2| > |V_1|$
- Conclusão:
 - $\Delta(\text{Grau máximo}) = \text{tamanho da Maior partição}$
 - $\delta(\text{Grau mínimo}) = \text{Tamanho da Menor partição}$

V1

V2



$$|V1| > |V2|$$

- Qual é o maior número de arestas possível para um K_{p_1, p_2} completo e regular?

Vimos anteriormente que:

- $\text{Grau}(v_i) = |V_1| = |V_2|$
- O grafo é regular, todos os vértices possuem o mesmo grau e o tamanho das duas partições são iguais.

$$\begin{aligned} \sum_{v \in V} \text{grau}(v) &= 2|A| \Rightarrow \sum_{v_i \in V_1} \text{grau}(v_i) + \sum_{v_j \in V_2} \text{grau}(v_j) = 2|A| \Rightarrow \\ |V_1| * |V_2| + |V_2| * |V_1| &= 2|A| \Rightarrow \\ 2 * |V_1| * |V_2| &= 2|A| \Rightarrow \\ |A| &= |V_1| * |V_2| \end{aligned}$$

- Seja $G(V,A)$ um grafo bipartido completo com:

I. $|V| = |V_1| + |V_2| = t$ vértices;

II. $|V_1| = |V_2|$.

Prove que G tem $t^2/4$ arestas

Como $|V_1| = |V_2|$ temos: $|V_1| + |V_1| = t$,
assim: $2|V_1| = t$, e $|V_1| = t/2$

O mesmo pode ser feito para $|V_2|$, repetindo o mesmo processo temos $|V_2| = t/2$

- Do exercício anterior $|A| = |V_1| * |V_2|$, então:
- $|A| = t/2 * t/2 = t^2/4$

- Qual é a condição para um grafo multipartido completo $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_m}$ ser regular?

Sendo $G(V, A)$ um grafo multipartido completo com m partições, $V = V_1 \cup V_2 \cup V_3 \cup \dots \cup V_m$, $V_1 \cap V_2 \cap V_3 \cap \dots \cap V_m = \emptyset$, onde cada vértice apresenta o maior número de adjacências possível (maior grau possível), ou seja, dado um $v_i \in V_i$ o $\text{grau}(v_i) = \text{soma dos tamanhos das demais partições}$:

$$\text{grau}(v_i) = \sum_{V_j \in V - V_i} |V_j|$$

Suponha G seja regular e que V_i seja a única partição de tamanho diferente das $m-1$ demais partições de tamanho igual a t . Seja V_i a partição de tamanho menor do que as demais $|V_i| < t$:

1. Tomando-se um vértice $v_i \in V_i$, cujo $\text{grau}(v_i)$ corresponde à soma dos tamanhos das $m-1$ partições de tamanho t e maiores do que V_i .

$$\text{grau}(v_i) = \sum_{V_j \in V - V_i} |V_j| = (m-1) * t$$

2. Agora tomando $v_j \in V - V_i$ o $\text{grau}(v_j)$ corresponde à soma dos tamanhos das $m-1$ partições de tamanho t e maiores do que V_i .

$$\text{grau}(v_j) = \sum_{V_w \in V - V_j} |V_w| = (m-2) * t + |V_i|$$

Para G ser regular $\text{grau}(v_i) = \text{grau}(v_j) \rightarrow (m-1)t = (m-2)t + |V_i| \rightarrow |V_i| = t$, porém $|V_i| < t$ e, portanto, $\text{grau}(v_i)$ será maior do que o $\text{grau}(v_j)$ uma contradição, pois G foi tomado como regular. Conclusão similar é encontrada fazendo $|V_i| > t$. Dessa forma, para G ser regular as partições todas têm que apresentar o mesmo tamanho.

- Qual é o menor grau e o maior grau de um grafo “multipartido” completo $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_m}$, considerando que as partições têm tamanhos diferentes entre si?

Seja $G(V, A)$ um grafo multipartido completo com m partições, onde:

$$V = V_1 \cup V_2 \cup V_3 \cup \dots \cup V_m, V_1 \cap V_2 \cap V_3 \cap \dots \cap V_m = \emptyset,$$

$$V_1 < V_2 < V_3 < \dots < V_m$$

a) Seja um $v_1 \in V_1$ o grau(v_1) = soma dos tamanhos das partições maiores;

$$\text{grau}(v_1) = \sum_{V_j \in V - V_1} |V_j| = T_1$$

b) Seja $v_m \in V_m$, o grau(v_m) = soma dos tamanhos das demais partições

$$\text{grau}(v_m) = \sum_{V_j \in V - V_m} |V_j| = T_2$$

De fato $T_1 > T_2$

- pois grau(v_i) é calculado sobre os tamanhos das maiores partições $V - V_1$, ao passo que o grau(v_m) exclui a própria V_m , a maior partição, no cômputo de T_2 , pois grau(v_m) é calculado em $v_j \in V - V_m$, portanto exclui a maior partição

- Qual é o menor grau e o maior grau de um grafo “multipartido” completo $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_m}$, considerando que as partições têm tamanhos diferentes entre si?
- Ordenando-se das m partições pelos seus tamanhos:
 - 1) O vértice de maior grau ocorre na partição de menor tamanho; o menor grau equivale à soma dos tamanhos das demais partições;
$$\Delta(\text{Grau máximo}) = T_1$$
 - 2) O vértice de menor grau ocorre na partição de maior tamanho; o maior grau equivale à soma dos tamanhos das demais partições;
$$\delta(\text{Grau mínimo}) = T_2$$

- Qual é o maior número de arestas possível para um $K_{p_1, p_2, p_3, \dots, p_m}$ completo e regular?

$$\sum_{v \in V} \text{grau}(v) = 2|A| \Rightarrow$$

$$|V_1| * \sum_{V_i \in V - V_1} |V_i| + |V_2| * \sum_{V_i \in V - V_2} |V_i| + \dots + |V_m| * \sum_{V_i \in V - V_m} |V_i| = 2|A|$$

Como o grafo é regular, sabemos que as m partições têm o mesmo tamanho N , então teremos :

$$\sum_{v \in V} \text{grau}(v) = 2|A| \Rightarrow$$

$$N * \sum_{V_i \in V - V_1} N + N * \sum_{V_i \in V - V_2} N + \dots + N * \sum_{V_i \in V - V_m} N = 2|A|$$

$$\Rightarrow N \left(\sum_{V_i \in V - V_1} N + \sum_{V_i \in V - V_2} N + \dots + \sum_{V_i \in V - V_m} N \right) = 2|A| \Rightarrow$$

$$N \left(\sum_{i=1}^m \sum_{j=1, j \neq i}^m N \right) = 2|A| \Rightarrow N(m(m-1)N) = 2|A| \Rightarrow |A| = \frac{N^2(m^2 - m)}{2}$$

- $\beta * [\beta * (M-1)] + \beta * [\beta * (M-1)] + \dots = 2|A|$

-

- $\beta(M * (M-1) * \beta) = 2|A|$

- $\beta^2 M * (M-1) = 2|A|$

- $\beta^2 M^2 - \beta^2 M = 2|A|$

-

- $|A| = (\beta^2 * (M^2 - M))/2$